

SONORIDADES NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA¹

Fábio Silva de Oliveira²
Marcelo Henrique da Costa³
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo: O presente texto busca apresentar o andamento do projeto experimental “A educomunicação como prática pedagógica a partir de oficinas de produção sonora em escolas públicas”, com ênfase nos campos do Audiovisual e da Educação, e que utiliza a educomunicação como metodologia, considerando os eixos temáticos: Educação para a comunicação e Produção midiática. O objetivo do projeto é realizar oficinas de produção sonora, com foco em produtos radiofônicos, na Escola Municipal Marco Antônio Dias Batista, situada na região noroeste de Goiânia. Pretende-se desenvolver a ação a fim de estimular o senso crítico dos alunos e promover melhorias no ambiente escolar e na comunidade que a cerca.

Palavras-chave: Audiovisual e Educação. Educomunicação. Prática Pedagógica. Produção Sonora. Educação para a comunicação.

Resumo expandido: Esse resumo partiu de uma proposta experimental dentro tema Audiovisual e Educação, pois se trata de uma intervenção em escola pública usando como estratégia pedagógica a Educomunicação. A finalidade é realizar na escola um conjunto de oficinas de produção sonora, com ênfase em produtos de gênero radiofônico, sendo 8 encontros no período de 2 meses a fim de capacitar 20 integrantes da comunidade escolar (incluindo professores, alunos e funcionários) para que assim eles possam fundar uma rádio escolar. Essa ação é importante pois proporciona à escola a desenvolver de produtos de comunicação para que o conhecimento passe ser construído de modo dialógico e com orientação horizontal.

Para isso, alguns passos serão seguidos, como: adequação da proposta metodológica a ser realizada na escola; mobilização da comunidade escolar em torno da ação; conceber de forma colaborativa, com professores e alunos, os projetos que serão produzidos a partir das temáticas de interesse de cada grupo; execução das oficinas e acompanhamento na execução dos produtos sonoros; veicular o conteúdo na rádio escolar; reflexão, através de memorial descritivo, das ações e dos possíveis impactos na escola a ideia é formatar juntamente com a escola e o grupo que participará das oficinas de produção sonora o melhor meio para que a atividade aconteça.

A metodologia da ação está em fase de metamorfose, pois estamos no processo de diálogo com a coordenação pedagógica da escola, para moldar as ações conforme a realidade da escola. Porém o que foi proposto inicialmente é que seja abordado nas oficinas conteúdos como: história

¹ Trabalho apresentado na 12ª Semana de cinema e audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (SAU UEG) e 2º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central (EECABC), que ocorreu na cidade de Goiás (GO) de 14 a 16 de junho de 2023.

² Graduando no curso de Cinema e Audiovisual pela Universidade estadual de Goiás E-mail: fabio.adm@ueg.br

³ Doutor em Arte e Cultura Visual, Professor do Curso de Cinema e Audiovisual da UEG, Coordenador do Laboratório de Pesquisas Criativas e Inovação em Audiovisual - CriaLab|UEG e membro do Grupo de Pesquisa Centro de Realização e Investigação Audiovisual - CRIA - CNPq/UEG. E-mail: marcelo.costa@ueg.br

do rádio; linguagem e gêneros radiofônicos; produção (elaboração de pauta, pesquisa, roteiro e edição); técnica de produção e realização do ao vivo; e visita técnica à rádio comunitária da região.

A forma com que atualmente o ensino tradicional, no Brasil, se dá, não só no âmbito da rede pública, remonta um modelo de ensino muito antigo e que, para o tempo atual, está desatualizado. Conforme Paula Sibilia: “a escola, nos moldes que a conhecemos, está em crise. E boa parte desse problema é devido às novas tecnologias de comunicação serem mais atrativas para as crianças e jovens no atual momento histórico” (SIBILIA, 2012 p. 204). Para Freire só é possível construir uma educação autônoma e humanizada, que busque a liberdade do indivíduo, dentro de uma perspectiva onde o professor se faz presente numa verdadeira relação de diálogo horizontal entre educador, educando e a realidade (FREIRE, 1964, p. 44). A partir daqui buscaremos conceitos que giram em torno da educomunicação, tanto no sentido teórico quanto prático, tendo como referência o artigo Projetos de intervenção em educomunicação, de Lígia Beatriz Carvalho de Almeida. Almeida ainda relata que com base nas experiências desenvolvidas no campo da educomunicação foi possível identificar sete tipos de intervenções em educomunicação, (ALMEIDA, 2016, p. 10) e que:

“[...]conforme Soares (2014), as atividades de intervenção estão alocadas em sete diferentes modalidades ou áreas, são elas: 1) educação para a comunicação; 2) pedagogia da comunicação; 3) gestão da comunicação; 4) mediação tecnológica na educação; 5) produção midiática educativa; 6) expressão comunicativa por meio de linguagens artísticas e 7) epistemologia da educomunicação.” (ALMEIDA, 2016, p. 10)

Quanto a utilização das áreas de intervenção ela faz o seguinte alerta: “é pouco provável o desenvolvimento de uma estratégia educacional envolvendo uma única área de intervenção e quando isso ocorre, muitas vezes, é em função da falta de conhecimento sobre o pleno potencial da educomunicação por parte do estrategista.” (ALMEIDA, 2016, p.12). Pretendemos usar a Educação para Comunicação e Produção Midiática, o que vai facilitar a construção do conhecimento e levar os participantes a criarem produtos de modo participativo, crítico e dialógico.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Lígia Beatriz Carvalho de. **Projetos de intervenção em educomunicação**. Disponível em: <http://issuu.com/ligiacarvalho77/docs/areas-de-intervencao-da-educomunicacao>. Acesso em: 30/03/2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

Marcos Antônio. Marco: o encontro de uma comunidade com um desaparecido político. YouTube, 26 de ago. de 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=r-ljaft7gGs>. Acesso em: 28/03/2023.

Mudando sua escola, mudando sua comunidade, melhorando o mundo! Sistematização da Experiência em Educomunicação. Brasília, 2010. Disponível em:
<https://www.unicef.org/brazil/pt/br_educomunicacao.pdf>. Acesso em: 30/03/2023.

SIBILIA, Paula. **A escola no mundo hiperconectado**: Redes em vez de muros? Matizes, São Paulo, ano 5, ed. 2, p. 195-211, 2012.